



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS AGROECOLÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM EVENTO TEMÁTICO

SILVA, Gina Caécia<sup>1</sup> ; OLIVEIRA, Lourinalda Luíza Dantas Selva de<sup>2</sup> ;

1. UFRPE. [gcaecia@yanhoo.com.br](mailto:gcaecia@yanhoo.com.br), 2. UFRPE

**PALAVRAS-CHAVE-** Agroecologia; troca de saberes; plantas medicinais.

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar as várias experiências vivenciadas a partir das ações de extensão realizadas paralelamente, em assentamento rural, implantação de horta medicinal, disciplina em cursos de graduação, atividades em escolas de ensino fundamental e, como sua culminância, a realização de um seminário de plantas medicinais da UFRPE, intitulado "Dialogando o saber acadêmico com o saber popular".

**ABSTRACT:** This paper aims to present the various life experiences from the extension actions performed in parallel in a settlement, implementation of medicinal garden, discipline in undergraduate courses, activities in elementary schools and, as its culmination, conducting a seminar of medicinal plants UFRPE, Titled "in dialogue the academic knowledge with popular knowledge".

**KEY WORDS-** Agroecology; exchange of knowledge; medicinal plants.



### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A implantação de horta de plantas medicinais iniciou com proposta de trazer a tona o debate sobre uso de plantas, como forma mais saudável e acessível a todos e todas, apoiando-se no entendimento da horta enquanto Farmácia Viva, que por sua vez, dialoga com os saberes tradicionais, das mulheres do campo, dos conhecimentos quilombolas e movimentos tradicionais como um todo.

Após o momento inicial, de implantação da horta, o tema e as atividades das plantas medicinais tiveram três enfoques distintos:

**A)** Serviram como base para debates e práticas em sala de aulas dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, Agronomia, Economia doméstica e Biologia, com o uso do material vegetal para realização de análises laboratoriais com o preparo da amostra vegetal para análise química, determinação de umidade, determinação de resíduo mineral, e produção de fitoterápicos nas dependências do Laboratório de Química Aplicada aos Fitoterápicos (LaQAF) na Área de Química Agrícola da UFRPE. Várias foram as atividades realizadas, as quais envolveram estagiários dos cursos supracitados e bolsistas de iniciação científica, com a proposta de contextualizar a química orgânica básica com o cotidiano utilizando as práticas da sabedoria popular na prevenção e tratamento de doenças que acometem animais e plantas.

Os estudantes dos cursos de ensino superior, desempenharam ainda atividades de estudos e revisões de literatura abordando o uso de plantas de acordo com o curso, como uso de fitoterápicos para animais atendidos em hospital veterinário, uso de plantas repelentes de insetos na agricultura.

**B)** As atividades de capacitação e troca de saberes com Assentados da reforma agrária serviram como momentos de reflexão e capacitação dos estudantes, a partir da visão de uma realidade de conhecimento tradicional, saber popular. Foi realizado levantamento sobre as formas de utilização das plantas pelos assentados e assentadas, registro fotográfico e resgate desse conhecimento. A forma de trabalho no Assentamento Chico Mendes II, localizado nos municípios de Paudalho e São Lourenço da Mata – PE, foi através de um levantamento Etnobotânico e Etnofarmacológico com 30 famílias assentadas. Foram coletadas mais de 80 plantas medicinais para produção de exsicata para confirmação botânica e catalogação das espécies. Foram vivenciadas práticas de produção de remédios caseiros produzidos pelos assentados.

**C)** Em duas escolas da rede pública municipal, localizadas na Zona Norte do Recife foram feitas atividades que envolveram crianças do Ensino Fundamental, com idade entre 5 e 13 anos, nas escolas Mundo Esperança e Gilberto Freyre. As atividades consistiam em rodas de diálogo onde as crianças demonstravam seus conhecimentos sobre sementes, alimentação saudável, uso de plantas medicinais, compostagem e questões do dia a dia na comunidade. As crianças produziram suas próprias hortas e sementeiras, e foram para a cozinha participar do preparo de chás. As atividades realizadas com as escolas Mundo Esperança do Fundamental, Escola



Gilberto Freyre Fundamental II e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Na Escola Mundo Esperança, localizada na Comunidade dos Sítios dos Pintos que fica nas proximidades da UFRPE, o tema trabalhando foi **Semente de que?**. As crianças realizaram atividades de identificação das sementes, preparação de alimentos com seleção de sementes para serem utilizadas posteriormente no trabalho de artes, no qual representaram as atividades realizadas com eles na escola. Foi trabalhando tema sobre compostagem e a introdução do plantio de horta alimentícia com base na produção orgânica. A Escola Gilberto Freyre, fica localizada na Comunidade Córrego da Fortuna e também esta localizada nas proximidades da UFRPE teve duas turmas uma do Fundamental II que foi trabalhado do tema **Serve Pra que?** E a turma noturna do EJA foi trabalhado o tema **Como fazer?**. Os estudantes do Fundamental II desenvolveram atividades de pesquisa etnofarmacologia na sua comunidade. Fizeram coleta das plantas medicinais, elaboração de prensagem e confecção de exsicata das plantas, Preparação de métodos de extração das plantas. Os estudantes do EJA tiveram suas atividades realizadas no período noturno e participaram do processo de extração, identificação da composição química das plantas medicinais. Também participaram no processo de produção de medicamentos fitoterápicos com grande contribuição visto que nesta turma de faixa etária de 15-50 anos apresentavam muitos estudantes que utilizavam plantas medicinais e contribuíram bastante com troca de saberes com suas formulações já utilizadas tradicionalmente na sua família

## RESULTADOS

Como culminância dessas atividades, foi realizado durante três dias, dentro do Campus da UFRPE, na sede, no bairro de Dois Irmãos, um evento temático intitulado : *Seminário de Plantas Mediciniais- Dialogando o Saber Acadêmico com o Saber Popular* ; realizado no período de 16 a 18 de dezembro de 2014, no qual foram apresentados a comunidade acadêmica e do entorno da universidade, as comunidades de São Braz, Sítio dos Pintos e do Córrego da Fortuna os resultados das atividades desenvolvidas neste ano de 2014. No seminário foram trabalhados cinco eixos: 1. Plantas Mediciniais e os animais; 2. Plantas Mediciniais e Educação; 3. Plantas Mediciniais e produção Vegetal; 4. Plantas Mediciniais e as comunidades e Plantas Mediciniais e as Políticas Públicas. O assentamento Chico Mendes II, as escolas Mundo Esperanças e a Gilberto Freyre fizeram apresentação do que desenvolveram nas Instalações Pedagógicas. No seminário também foi realizados duas oficinas: 1. Farmácia Viva e 2. Produção de Fitoterápicos.

O evento reuniu todos os atores envolvidos nas atividades, com palestras, mostras de trabalhos, exsicatas feitas pelos estudantes instalações pedagógicas, participação de palestrantes das áreas de Farmácia, Química e Medicina Veterinária.

Ao término da primeira etapa da atividade pode-se perceber que as trocas de saberes evidenciaram as aproximações e colaborações dos saberes, que estão em constante interação,



o saber acadêmico e o saber popular, necessitando de espaços que possibilitem essas trocas e valorizem também o saber tradicional.

AGRADECIMENTOS : CNPq , Editora Universitária da UFRPE e colaboradores.